

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE FAUDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 13^o.

FRANCA (Estado de São Paulo), 5 DE SETEMBRO DE 1940

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixe, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 581

O Semeador

O agricultor saiu a semear. Espalhando a semente, esta desceu do Alto atingindo indistintamente este ou aquele terreno. Uma parte caiu à beira da estrada e foi comida pelas aves. Outra parte teve por sorte uma terra pedregosa: germinou; mas, não podendo lançar raízes, feneceu ao calor do sol. Outra parte alcançou a terra após travessia por entre cardos e espinhos: nasceu para logo depois ser sufocada pelos abrolhos. Por isso não chegou a dar frutos. Finalmente certa porção vingou uma área bem preparada, vegetal, desenvolveu-se livre de impedimentos e produziu cento por um.

Explica-nos essa parábola, disseram a Jesus os seus discípulos.

O lavrador sou eu, começou então o Mestre. A semente que espalho é a palavra de Deus; é a lei do amor e do dever; é, em suma, a ciência da moral.

A parte caída na estrada, nesse terreno endurecido, exposto a todos os azares, é a imagem daqueles que ouvem a palavra de Deus, mas, não compreendendo seu alto alcance, deixam de ligar-lhe a importância devida. A semente fica à toa dessas corações empedernidos: não penetra. Vem, então, o demônio e a arrebatada; e sabeis como? Substituindo a palavra da vida por quimeras e fantasias que iludem o entendimento falante dos sentidos.

A semente caída no terreno pedregoso, e cujas raízes ficaram à flor da terra e por isso vieram a feneceu, é a figura das pessoas que ouvem a nova da salvação e de pronto a aceitam com prazer; porém, como o fizemos superficialmente, sem se inteirarem do objeto da palavra de Deus, elas desmoralizam-se diante do primeiro obstáculo a vencer, e sucumbem. São os pusilanimes a quem a luta acobarda: querem milagres.

A porção de sementes que, germinando no meio dos espinhos, se viu em dado tempo, abafada pelos cardos, e por isso não atingiu ao estado de produção, é o símbolo daqueles que, tendo ciência da lei de Deus, a aceitam e acolhem de boa mente; mas, embevecidos nas fascinações do mundo e nos deleites da matéria, deixam que o fogo das paixões abraze-lhes as almas, calcinando ali a semente do bem cujos delicados ramos debalde procuraram ven-

MÃES VIUVAS

(A minha prima e confeitira, Izabel da Camargo Anli e Gonçalves, exemplo de dedicação maternal em viuvez desamparada)

Maternidade e viuvez. Dois trilhos
De dores para uma alma de mulher.
Que, pobre, casta e humilde, apenas quer
Deixar na terra um nome puro aos filhos.

Então, tornam-se férreos os vincelhos,
Cujas suportações forças requer.
Nem a miséria romperá os atilhos
Da hora, por um átomo sequer.

Mãe viuva e pobre! Dura provação,
Fonte às vezes da desesperação.
Que faz cair e espedaçar-se a cruz!

Mas também, que abundante manancial
De purificação, se a voz do Mal
Resiste e vence a serva de Jesus!

Assis, Julho 1940 — Paulo Bofelho de Camargo
(Do livro em preparo "Pedra de pão")

cer os inimigos que se antepunham aos seus desenvolvimentos.

Enfim, a porção de sementes que atingiu terra arroteada e fértil, produzindo larga messe de frutos, é o emblema dos homens que escutam, assimilam e praticam a moral

evangélica, pautando todos os seus atos: segundo as normas daquela divina ciência.

Resta agora sabermos que espécie de terreno temos sido nós: eu e o leitor que me fez o favor de ler.

VINICIUS

Sinceridade

Uma das qualidades morais mais apreciáveis que devemos possuir é, sem dúvida, a sinceridade. Ela deve impor-se sempre nas relações sociais—tanto nos gestos como nas palavras—numa manifestação viva e patente do nosso pensamento e do nosso sentir. Se não a livessemos ocultado tanto sob o manto opaco da mentira, estudando palavras hipócritas, não teríamos que sofrer novas provações para diminuir o nosso Karma. É que, para sustentarmos uma mentira, temos que sentir sempre. Quantos esforços empregados já em perda.

A sinceridade não demanda esforço algum porque é natural, brota espontaneamente, ao passo que a hipocrisia é estudada e demanda um esforço contínuo nas palavras, nos gestos e na expressão fisionômica para não se denunciar. A astúcia e a maldade são suas companheiras. Qual felino astucioso, a hipocrisia avança de rastos, cautelosamente, para,

no momento preciso, formar o salto e cair sobre a presa descuidada. É assim o procedimento do hipócrita, cheio de má fé e no qual só se reflete a mentira.

Os hipócritas são os tais sepulcros a que Jesus se referiu, caiados de branco por fora e que por dentro só contém imundiciés.

A sinceridade, pelo contrário, é como um espelho fiel onde só se reflete a verdade.

Todavia, ela tem de ser prudente e não pecar por excesso de boa fé porque, se assim não for, prestar-se-á maravilhosamente ao jogo astucioso e traiçoeiro da hipocrisia, para a qual todos os meios são bons desde que consigam os fins que tem em vista.

Não seja, porém, este fato motivo de desanimo pois que é apenas motivo de ponderação que nos obriga a vigiar para não precavermos. A lealdade, a sinceridade e a nobreza de caráter acabam mui-

tas vezes por desarmar a hipocrisia pela admiração que causam os sentimentos elevados e por colocarem em grande inferioridade o indivíduo pouco escrupuloso e hipócrita. Mas, como nas nossas relações sociais não tratamos apenas com pessoas dessa índole—podendo estas serem englobadas numa pequena minoria—que admiração maior, mesclada de respeito e simpatia, não causa na sociedade o indivíduo sincero, leal e no-

bre? Os seus amigos e admiradores são todas as pessoas com quem vive e convive e, se algumas delas se sentem muito inferiores para com ele poderem ombrear, ele desce um pouco com toda a sua bondade, mas sem baixaza, para que essas pessoas possam subir até ele, mas sem humilhação.

E' assim que se manifesta no indivíduo a verdadeira nobreza de caráter.

M. Tavares

Apocalipse

(XIX)

Cap. IX: 13 a 21

Toca o anjo a sexta trombeta (o que constitui o sinal de novas revelações) e João ouve uma voz que ordena ao anjo que tinha a trombeta: "Solta os quatro anjos que estão presos junto ao grande rio Eufrates", pois que estava próxima a hora em que deviam por em execução a sua obra demoníaca, da destruição.

Continuando a narração de sua visão, João faz menção aos canhões e outras armas identicas, empregadas na guerra, cujas cabeças comparou com cabeças de leões, dizendo que de suas bocas saiam fogo, fumo e enxofre, que deviam ocasionar a morte à terceira parte dos homens.

Diz mais o grande vidente que seu poder, isto é, o poder das referidas armas, se acha na boca e nas caudas, que se assemelham a cabeças de serpentes.

De fato, sabemos que o carregamento de tais armas se faz pela cauda e o descarregamento pela boca, estando, portanto, aí concentrado todo o seu poder.

Nos versículos 20 a 21 João diz: "E os outros homens, que não foram mortos por estas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, para não adorarem os demônios, e os ídolos de ouro, e de prata, e de bronze, e de pedra, e de madeira, que nem podem ver e nem ouvir, nem andar. E não se arrependeram de seus homicídios, nem de suas feitiçarias, nem de sua fornicação, nem de suas ladrocinés."

Nos dois últimos versículos acima João faz referência aos espíritos endurecidos, rebeldes, que continuarão alimentando ainda, depois de terem tomado parte nesse desencadear de misérias oriundas da ignorância, orgulho e egoísmo, os mesmos sentimentos religiosos, e praticando as mesmas obras condenáveis que sempre praticaram.

Estes espíritos serão grave-

O Espiritismo e a Bíblia

A doutrina e a prática do espiritismo longe de serem contrários aos ensinamentos da Bíblia, são até apoiados neste manancial inagotável da fonte Divina, o Evangelho do meio Rabi da Galiléia.

A máxima cristã: Força da caridade não há salvação, fundamentada nos claros ensinamentos do Mestre Jesus e do insigne apóstolo dos gentios, Paulo de Tarso, constitui o maior e o mais monumental ensinamento do espiritismo.

É o mais importante porque nele estão resumidos todos os princípios que unem as criaturas entre si e ao Criador do Universo; porque todos os princípios religiosos que não se apoiam nos Evangelhos e contrariarem este mesmo código, não subsistirão. Será como a casa edificada sobre a areia movediça que o vento destruirá.

Para convenceremos deste aserto é bastante perflustrarmos as páginas do Evangelho e lá encontraremos na parábola do Samaritano, na do juízo final, nas epístolas de Paulo, o mais formal desmentido a todos os setaristas, a todos as seitas que pretendam a posse exclusiva da verdade.

Juvenal Mendes

mente responsabilizados pelos que cometem sob a influência de sua incredulidade as cousas espirituais, pois que, em vez de se voltarem para os ensinamentos do Evangelho e dos espíritos superiores, preferem ter a sua atenção presa às religiões dos homens, que tudo aceitam, tudo ensinam e tudo admitem, segundo as conveniências próprias.

Acautelemo-nos, amigos espíritas, para que não sejamos encontrados no meio deles, a praticar os mesmos erros, evitando assim que façamos parte também do número daqueles que devem ouvir a bem triste sentença: "Atalai-vos de mim vós que obrastes iniquidades".

Continúa

Benedito G. do Nascimento

PENSÃO HOTEL SANTO ANTONIO

TENDO os seus prédios passado por uma completa re-forma, de acordo com a Delegacia de Saúde, está dotada

DE
CONFORTÁVEIS acomodações para os srs. hóspedes — Acei-
tam-se **pensoais** e **fornecem-se marmelas**

FRANCISCO LOURENÇO

Praça Cel. Francisco Martins, 969 - em frente a PREFEITURA MUNICIPAL

Preços Mídicos — — — Franca — S. Paulo

Perdoai e amai!...

«Eu, porém, digo-vos que não resistais ao que vos fizer mal; mas se alguém te ferir na tua face direita oferece-lhe também a outra; e ao que quer demandar-te em juízo, e tirar-te a tua túnica, larga-lhe também a capa; e se qualquer te obrigou a ir carregado mil passos, vai com ele ainda mais outros dois mil.»

Mateus—V, 39-41

Quem analisar superficialmente estes conceitos de Jesus, suporá que Ele esteja fazendo a apologia da subversividade e da cobardia, que, enfim, em vez de levantar a moral dos seus ouvintes, lhes esteja proporcionando ensinamentos depressivos e opostos ao desenvolvimento da vontade, um dos atributos indispensáveis ao progresso do espírito. Assim não acontece, porém, como poderá ser reconhecido por quem se disponha a aprofundar bem o espírito dessas palavras, perscrutando com calma os magnânicos pensamentos que nelas se encerram.

As aparências iludem; e é o que no caso presente se nos oferece constatar, porquanto, o que nessas palavras se apresenta, aparentemente, como mau ou defeituoso, reflete, no seu fundo real, ensinamentos em que se revela uma moral sublime, pela sua grandesa e elevação.

De fato, proseguindo no Seu sermão, diz ainda Jesus (Mat.—V, 43 e 44): «Tendes ouvido o que foi dito: Amará o teu próximo e aborrecerás o teu inimigo. Mas eu vos digo: Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos têm ódio, e orai pelos que vos perseguem e caluniam.»

O que Jesus prega, como se vê, é o amor sem restrições de qualquer espécie; é o perdão incondicional.

Como, pois, poderá amar assim quem resista ao mal que lhe façam ou a qualquer agravo recebido, seja ele simbolizado numa bofetada, ou numa demanda, ou numa ektorsão, ou numa violência de qualquer espécie? Não originaria essa resistência um grau de ira mais ou menos acentuado, susceptível de conduzir ao crime, ou, pelo menos, a um certo ressentimento que absolutamente se oporia ao perdão, empanando na alma o brilho do sentimento que mais nobilita o homem: o amor?

Mas então,—refletir-se-á,—para se amar é necessário baixarmos da nossa dignidade, humilhando-nos até ao ponto de nos comportarmos cobardemente? Não; nem tão pouco Jesus tal aconselha, antes exemplificou o contrário em toda a Sua vida e muito especialmente no julgamento de

que resultou ser cravado numa cruz.

A cobardia é uma das manifestações do medo e da hipocrisia, qualidades que Ele sempre ilegou, como, por

exemplo, nestas palavras que precedem os versículos supracitados: «Mas seja o vosso falar: Sim, sim; não, não; porque tudo que daqui passa procede do mal.» (Mat.—V, 37)

O que Jesus, portanto, nos aconselha, não é a cobardia mas sim a humildade. Aconselha-nos a suspender os ímpetos do orgulho e da soberba, acatando com tal resignação as injustiças de que fomos vítimas que consigamos atingir aquele cúmulo de nobreza moral que se exterioriza no «perdão» concedido a quem nos haja maltratado.

E' por isso ainda que Ele nos disse no princípio do sermão da Montanha (Mat.—V, 4, 6 e 9):

«Bem-aventurados os mansos, porque eles possuirão a terra.

«Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos.

«Bem-aventurados os pacíficos, porque eles serão chamados filhos de Deus.»

A. D. Pratas

Valiosa oportunidade

Por 200.000 (Vinte mil reais) apenas, V. S. quer aprender a fabricar em casa **5 Qualidades de Sabonetes Inimitáveis**, iguais aos melhores do mercado, por processo natural que não se usa máquina alguma? Demora-se apenas 10 MINUTOS para se fazer qualquer quantidade de sabonetes! É um processo verdadeiramente maravilhoso!

ATENÇÃO!!! Si os sabonetes feitos por este processo não forem iguais aos melhores do mercado, devolveremos o dinheiro! Não há dificuldade alguma em aprender por correspondência; é muito fácil!

Interessando-se envie a importância de 200.000 a PERFUMARIA CAFELANDIA — Caixa 72 — E. F. Noroeste Estado de S. Paulo — CAFELANDIA — e receberéis as **5 fórmulas** e as instruções pelo correio **REGISTRADO** antes de enviar o extrato de correspondência. Não perca esta grande OPORTUNIDADE aprendendo uma coisa que vale muito mais! Mande também o seu endereço certo. —

DEUS OU DINHEIRO?...

Se quizeres ser perfeito, vai, vende o que tens, e dá-o aos pobres, e depois vem e segue-me, porque terás um tesouro no céu. — Mateus—XIX, 21.

A pessoa a quem Jesus dirigia estas palavras era uma dessas que desejam amar ao mesmo tempo a Deus e ao dinheiro.

A boa semente principiava já a germinar no fundo daquela consciência, mas o terreno era ainda fraco para ela se poder transformar em planta vigorosa e capaz de dar bom fruto.

Guardava, é certo, os mandamentos da Lei de Deus, mas o demônio-dinheiro, cegava-o muito, porque assim que o Senhor lhe disse «que vendesse tudo o que tinha para o dar aos pobres afim de O poder acompanhar, ficou triste». Mas isso não nos deve surpreender, porque hoje mesmo ainda se pensa da mesma forma. Uma grande parte da humanidade não se apercebeu, por enquanto, de que a riqueza corta as asas aos que dela forem avaros, não podendo, portanto, elevar-se aos lugares onde se pode alcançar o gosto dos bens essenciais.

Nós não podemos ao mesmo tempo amar a Deus e ao dinheiro porque essas duas atitudes são tão contrárias que não admitem partilha.

Em todos os tempos e em todos os lugares se tem registado a passagem de ricos-pobres e de pobres-ricos. Mas

o pobre mais pobre que veio ao mundo e que no entanto era rigorosamente rico, foi Jesus Cristo.

O Divino Mestre era infinitamente pobre porque nunca possuiu nem nunca chegou sequer a tocar numa moeda. O dinheiro para Ele era uma coisa repugnante e desprezível; e no entanto era imensamente e rigorosamente rico porque estava cheio da graça de Deus e de amor pelos homens.

Quando Lhe reclamaram o pagamento do tributo para o Templo,—contribuição que então todos tinham de pagar—, ordenou a Pedro que lançasse as rédeas ao mar porque na boca do primeiro peixe pescado se encontraria uma moeda com o valor mais que suficiente para se poder pagar a contribuição.

Devemos notar aqui que Jesus não deu estas ordens a Pedro para mostrar um dos muitos milagres, ou melhor, um dos muitos fatos supranormais que a cada momento fazia.

Jesus só quis com isso dar uma lição aos homens de Seu tempo que nem todos compreenderam. Sua intenção era mostrar-lhe o desprezo que Ele tinha pelo dinheiro porque se o quizesse possuir, bem sabia pe-

(Continúa na 4ª. página)

O Filho Pródigo

ANTENOR RAMOS

—(Continuação do número anterior)—

terpretem os preceitos trazidos ao mundo pelo Mestre das Almas, como disse o apóstolo dos gentios, pela letra que mata e não pelo espírito que vivifica.

Se observarmos, entretanto, esse magistral ensinamento como deve ser interpretado, pelo seu prisma verdadeiro, que é o essencialmente espiritual, concluiremos que os bens repartidos entre esses dois irmãos de sentimentos antagônicos, nada mais são de faculdades que os espíritos trazem o grão de suas evoluções que cada um comporta possuir individualmente, ao se aportar ao mundo, afim de fazer d'elles o melhor uso possível.

Assim, os espíritos que reencarnam, solicitam do Pai a missão que pretendem desempenhar no mundo, para o seu aperfeiçoamento moral, para o seu levantamento cada vez mais crescente e incessante que jamais são negados pela magnitude do Criador.

Tanto assim é, que proseguindo, o senhor na sua dissertação, diz que o filho mais moço ajuntou tudo o quanto era propriamente seu e partiu para um país distante (um dos muitos mundos que existem). E, que ali chegando, como era natural, pôz-se a lutar. Passou a experimentar todas as possibilidades que lhes eram inerentes e outorgadas pela bondade infinita de Deus, utilizando-se do seu livre arbítrio. Mas, no primitivo impulso, nesse avanço inicial, não foi bem sucedido, e, por isso, assinalou-se o grande fracasso. Fracasso, entretanto, que lhe servira muito, que lhe causara um bem que se pôde classificar infinito.

Pois todos os que põem a margem das suas íntimas cogitações as coisas de Deus para dar preferência às materiais, terá fatalmente que ir ao encontro do fracasso, ha de naufragar nos vendavais da vida...

Desprovido de tudo o quanto de precioso trouxe, esse moço, sentiu-se na dolorosa contingência de recorrer a um estrangeiro (sim, a uma creatura de sentimento e de crença diversa da sua e diversa da verdade) com quem se ajustou afim de guardar porcos (estar num meio viciado, num campo, num deserto do que é bom, porque o porco alimenta-se de tudo, não assimila, não tem paladar).

E' o alimento moral inferior que Jesus se referia. Esse alimento que é o pior de todos. Pois o alimento do corpo físico, por insalubre que seja, a despeito de suas impurezas, ainda pôde ser expellido do organismo com relativa facilidade, desobstruindo-o. E na pior das hipóteses, pôde malhar esse corpo, mas não faz perecer a alma. Ao passo que o alimento moral, este define o espírito intoxica a alma, aniquila o ser humano totalmente.

Ora, todo aquele que sente se esfomeando em um país estranho (em um meio desconhecido) vendo os porcos (as pessoas sem escrúpulo) se fartarem de alfarrobas literárias das demagogias balofas de princípios estatuidos por homens sem finalidade espiritual que possa concorrer para a sua edificação moral, até disso sente fome, porque o espírito por um impulso natural quer sempre crescer, sempre se alimentar. E no anseio dessa fome e na sedência dessa sede, ele alimenta-se e bebe daquilo que lhe é dado imponderadamente. E se o filho pródigo ali não se alimentou e nem bebeu, é porque os que possuem essas alfarrobas de credêdoes, só as dão por preços caros, por tabelas prestipuladas, como é do domínio de todas as consciências.

A sua natureza era dinâmica, resoluta, cheia de perspectivas, queria naturalmente experimentar todas as emoções que a vida se lhe oferecia para o seu próprio aprendizado, não suportando mais as injunções das aparências. E daí a sua solicitação: Pai, daí-me aquilo que me lóca, porque pretendo fazer uso.

Por escrito está: a cada um segundo o seu próprio ato. Quero ir pelo mundo em fora, quero viver a vida empregando as minhas próprias energias, quero conquistar a verdade e a independência com todo o seu fulgor e a sua irradiação penetrantes que nos conduzem a Deus!

Positivamente o cabedal da sua experiência não fora bastante suficiente para manipular prontamente as coisas da vida pela sua própria imaginação, logo ao primitivo avanço. A estrada da elevação tem as suas linhas sinuosas, tem as suas alternativas e os seus complexos as vezes dificilmente decifráveis...

Mas a sua virtude fora incontestavelmente prodigiosa e digna de ser analisada pela sua própria consciência e deveria ficar assinalada nos anais

(Continúa no próximo número)

ABATIDA

e com DOR de CABEÇA?



CAFIASPIRINA

alivia e reanima

o Tonico Bayer é um poderoso estimulante do apetite e revigorante dos músculos para os organismos fracos e para os convalescentes. Tonico Bayer contém vitaminas, extrato de fígado, cálcio, fósforo, sais minerais; a sua acção sobre a corrente sanguínea é a mais rápida e benéfica.

Sangue pobre, saúde fraca...
TONICO BAYER enriquece o sangue!

Dr. J. Matias Vieira

Médico
Operador — Paralelo

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORES E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 15\$000
" 6 " 8\$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha 3\$00
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65
A direção do jornal não é solidária, em parte, com as ideias expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA—PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SÍFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo

Franca

Os seus serviços tipográficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegância :- :-

Agencia Ford

Possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Bordados

Na mais interessante variedade, acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importâncias—Preço 3\$000.

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$

O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$

Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funerais de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$

Versos Mediúnicos

Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO

O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite à Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$

Catecismo Espirita br. ed. 15 cm. 50\$

Preces e Explicações br. ed. 15 cm. 45\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$

Brasil Coração do Mundo

Crônicas de Além Túmulo

(Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$

A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$

Cartas de uma morta br. 4\$

Emanuel br. 4\$ enc. 6\$

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) —

Os Enigmas da Psicométrica e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de

Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$

O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Ser do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$

Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$

No Invisível br. 9\$ enc. 12\$

Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$

Além e a Sobrevivência do Ser br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diário cart. 3\$

O Espiritismo na infancia cart. 3\$

O Evangelho das crianças cart. 3\$

O Coração de Jesus 2\$

A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$

Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$

Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$

Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

WILLIAM CROOKES

Fatos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na Índia br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

Evolução dos Mundos br. 6\$

Arte de Viver br. 4\$

O Despertar de uma Nação br. 5\$

Subtilezas br. 10\$

A. WILM

Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY

Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados a

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

ALLAN KARDEC

O Evangelho—O Livro dos Médiuns

—O Livro dos Espíritos—O Céu e o Inferno—A Gênese—Obras Póstumas enc. 10\$

O que é o Espiritismo enc. 5\$

O Principiante Espirita enc. 4\$

A Prece enc. 4\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ

Marieta bch. 7\$ enc. 10\$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Doutrina Espirita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$

ESTRELLITA JUNIOR

As Minas de Sincorá br. 6\$

O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO

Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

Do Calvario ao Infinito br. 9\$ enc. 12\$

Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

MÉDIUM AQUINO

A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER

A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$

MIGUEL VIVES

O Guia P. do Espirita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD

Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE

Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY

A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$

Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA

Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA

O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$

Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$

A. LETERRE

Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

1
AS 12 horas, do dia 28 do corrente, realizou-se, à rua Júlio Cardoso n. 382, o enlace matrimonial do sr. Olívio de Paula Pereira, filho do sr. Antonio de Paula Pereira e snr. d. Maria Olívia da Conceição, com a srta. Maria Alves Cintra, filha do sr. Teodomiro Alves Cintra e da snr. d. Leozina Maria Martins.

Os votos de felicidades de "A Nova Era" aos jovens nubentes.

2
A LIGA do Brasil, com sede à rua Uruguaiana 141, no Rio de Janeiro, encabeçou uma grande propaganda em todo o País, sobre o recenseamento que está se procedendo no Brasil.

Aquela entidade fez distribuir diversos cartazes de propaganda do censo, e orientando a todos os confrades como

deviam proceder e preencher o boletim do recenseamento.

Os papéis que recebemos enviados pela Liga, foram afixados em lugares apropriados ao lado dos cartazes do S.N.R.

3
REALIZAR-SE-Á sábado, dia 7, o enlace da senhorita Ivone Lourenço, filha de nossa confeitira d. Ana Lourenço, com o nosso amigo Paulo Calceiro, dedicado auxiliar dos escritórios da Casa Higino Calceiro.

Ao jovem par, os nossos antecipados votos de felicidades.

4
REPRODUZIMOS hoje, em nossas colunas, o soneto "Mães Viúvas" de autoria do confrade e apreciado colaborador Paulo Botelho de Camargo, visto em sua publicação anterior, ter saído com algumas incorreções tipográficas.

Desaparecimento

Domingo, dia 1.º, de setembro, desapareceu da casa n.º 143, à rua 2—Vila Monteiro, um carneiro de estimação, novo, mouro, com pintas pretas.

Gratifica-se a quem der informações do seu paradeiro. Informar a esta redação ou à rua 2—Vila-Monteiro n.º 143.

Deus ou dinheiro?...

(Continuação da 2.ª página)

lo Seu poder de visão onde ele estava.

Na terra e no mar há muito perdido, mas Jesus nunca foi ao seu encontro porque como já disse repugnava e desprezava o dinheiro visto que para nada lhe servia.

O verdadeiro patrimônio era a palavra de Deus e o amor que tinha pela humanidade.

Quando Jesus disse aos Seus discípulos que fossem pregar a Sua doutrina recomendou-lhes logo a seguir que «não levassem sacas para recolher as ofertas» porque o maior mérito estava em «darem de graça o que de graça receberam» e acrescentou mais, «que nada apossava o homem ganhar todo o mundo, se com esse lucro ele tivesse a perder a alma».

Os poderosos argentários, mais em especial os banqueiros dos grandes centros, esses, que com uma alegria satânica remexiam no seu cofre as moedas de um lucro sem trabalho, eram considerados por Jesus como «lamentáveis pedintes que só muito tarde poderiam libertar a sua imensa miséria».

A maior riqueza deste mundo, a verdadeira, a que se não enferruja e a que não perece, é a pobreza desejada do voluntário, porque só ela torna o

homem livre para a conquista da felicidade sem limites.

«Concedei-me ó Deus possuir e não desejar nada» como dizia Apolônio de Tiãna. E ele tinha razão, porque só quando soubermos desprezar o dinheiro para sorrirmos às florzinhas dos campos e às avezinhas do Céu, só quando nosso coração aprender o Amor Universal, é que nós teremos atingido a suprema perfeição do espírito.

As moedas que passam pelas nossas mãos não nos pertencem.

A Prisão de Ventre, Doença que tende a desaparecer

Até há pouco tempo a prisão de ventre era um mal quase generalizado. Rara era a pessoa que não se queixava dos seus desagradáveis sintomas: evacuações insuficientes, às vezes 2, 3 dias ou mais sem funcionamento intestinal, cabeça pesada, tonteiras, boca amarga, falta de apetite, falta de disposição. Além disso era grande a contribuição da prisão de ventre para o aumento dos casos de arteriosclerose, doenças dos rins, do coração, etc.

A prisão de ventre tende porém a desaparecer com a divulgação cada vez maior de JURUBIL o preparado que estimula a função biliar do fígado e normaliza cientificamente os intestinos.

JURUBIL é tomado na dose de uma dragea ao almoço e outra ao jantar, com a dieta conveniente, que vem indicada na bula.

Milhares de doentes que sofriam há longos anos de prisão de ventre e que tomaram JURUBIL com certa desconfiança viram-se completamente curados e espontaneamente se converteram nos mais entusiastas propagandistas, espalhando por toda a parte os benefícios desse maravilhoso remédio.

JURUBIL

É um produto científico do Laboratório MARGEL DO RIO DE JANEIRO

A NOVA ERA

Ano 13.º

órgão semanal espíritico

Num. 581

Movimento Hospitalar da casa de Saúde de "Allan Kardec"

Mês de agosto

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 105

Entraram durante o mês. 9

Total 114

Tiveram alta: curados 4

• • • • • melhorados . . . 8

Falecidos 6

Total 18

Soma a deduzir 18

Existem em tmo. 96

OS ENTRADOS SÃO:

1—Albertino Custodio, 24 anos, branco, sold., bras., nat. e proc. Ignarapava, E. S. Paulo.

2—João Carlos da Silva, branco, casado, bras., com 39 anos, nat. Jacut Minas, e proc. S. S. Paulo—Minas.

3—Benedito José Pereira, pardo, sold., bras., com 39 anos, nat. Luiz Barreto, proc. Palestina, E. S. Paulo.

4—Joaquim Marques dos Santos, preto, casado, bras., com 40 anos, proc. Franca.

5—Antonio Vilela, branco, sold., bras., com 25 anos, nat. proc. Guairá, E. S. Paulo.

6—João Alves do Nascimento, pardo, sold., bras., com 18 anos, nat. de Pernambuco, proc. Marília, E. S. Paulo.

7—Farid Geber, sold., bras., com 23 anos nat. e proc. Iúncão, E. S. Paulo.

8—Geraldo Dias da Rocha, pardo,

Todas elas trazem cunhadas as imagens e as inscrições dos seus senhores. Restituamos, portanto, aos Césares o que é dos Césares e a Deus o que é de Deus, afirm de que a nossa alma tenha serenidade precisa para se alar aos mundos da Luz, da Paz e do Amor.

Manoel Joaquim Diogo

sold., bras., com 23 anos, nat. e proc. de Franca.

9—Joaquim Deolindo, pardo, sold., bras., com 37 anos, nat. Santa Rita de Cassia, proc. Igarapava, E. S. Paulo.

OS CURADOS SÃO:

1—Dorcelino Marinho, branco, bras., 28 anos, nat. e procedente Luiz Barreto-E. S. Paulo.

2—Antonio Sebastião dos Santos, branco, sold., bras., 26 anos, nat. Cruzeiro, proc. Santo Antonio d'Alegria-E. S. Paulo

3—Italo Pelá, branco, casado, bras., 34 anos, nat. e proc. Ribeirão Preto.

4—José Belizario Ferreira, preto, sold., bras., 31 anos, natural Cordeiro, procedente Baurd.

OS MELHORADOS SÃO:

1—Joaquim Antunes, branco, viúvo, português, com 48 anos, nat. Portugal, proc. Ribeirão Corrente.

2—João Assunção, branco, casado, bras., com 38 anos, nat. de Curandell, proc. Patrocínio-Minas.

3—Domingos Laurindo de Souza, pardo, casado, bras., com 21 anos, nat. Santa Rita do Passa Quatro, proc. Franca.

4—Jofre de Andrade, branco, sold., bras., com 21 anos, nat. Monte Alto, E. S. Paulo, proc. Santa Adélia.

5—Anor Mateus Basílio, branco, sold., bras., com 32 anos, nat. de Franca, e proc. Pedregulho, E. S. Paulo.

6—Antonio Garcia Rodrigues, branco, sold., bras., com 25 anos, nat. Mandid, E. S. Paulo, e proc. Bocaina.

7—Ulisses Ferreira Alves, branco, sold., bras., com 25 anos, nat. e proc. Patrocínio, Minas.

8—Alfredo Augusto dos Santos, branco, casado, português, com 64 anos, nat. Beira Alta, Portugal, e proc. Olímpia.

OS FALECIDOS SÃO:

1—Artur Batista de Oliveira, branco, casado, bras., com 28 anos, nat. Creciúma, e proc. Rio Preto, E. S. Paulo. Falecido em 25-9-40.

2—Antonio Barros, branco, casado, português, com 60 anos, nat. Portugal, e proc. Baurd, E. S. Paulo. Falecido em 10-8-940.

3—Julindo José da Silva, pardo, sold., bras., com 24 anos, nat. Bom Sucesso, Baía, e proc. Franca, E. S. Paulo. Falecido em 15-8-940.

4—Manoel Pedro, preto, sold., bras., com 40 anos, proc. Fazenda Taveira, Franca. Falecido em 16-8-940.

5—Sebastião Botelho de Melo, pardo, sold., bras., com 36 anos, nat. Piauíguirás, E. S. Paulo, e proc. Rio Preto. Falecido em 23-8-940.

6—Domingos Pinto Pontes, branco, sold., bras., com 25 anos, nat. e proc. Anápolis, Goiás, Falecido em 30-8-940.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 95

Entraram durante o mês. 9

Total 104

Tiveram alta: curadas 1

• • • • • melhoradas 1

Falecidas 7

Total 9

Soma a deduzir 9

Existem em tmo. 95

AS ENTRADAS SÃO:

1—Maria Lucia do Nascimento, branca, casada, bras., com 26 anos, nat. Taquaritinga e proc. Neves, E. S. Paulo.

2—Edite Pinheiro, branca, sold., bras., com 24 anos, nat. Douro, E. S. Paulo, e proc. Jaboticabal.

3—Olga Alice Cunha, branca, casada, bras., com 30 anos, nat. Uberaba, Minas, proc. Ribeirão Preto, E. S. Paulo.

4—Maria Pereira da Cunha, branca, casada, portuguesa, com 54 anos, nat. Portugal, e proc. Rio Preto, E. S. Paulo.

5—Josefina Soares Leite, branca, casada, bras., com 55 anos, nat. de Rio Claro, E. S. Paulo, proc. Sertãozinho.

6—Angelina de Oliveira, branca, sold., bras., com 23 anos, nat. de Concordia, Município de Franca, proc. Franca.

7—Julietta Alves da Silva, branca, sold., bras., com 16 anos, nat. e proc. Cosmópolis, E. S. Paulo.

8—Aparecida Laseq, branca, sold., bras., com 23 anos, nat. e proc. Taquaritinga.

9—Sebastião Ignez, pardo, casado, bras., com 29 anos, nat. e proc. Franca.

A CURADA É

1—Filomena de Carvalho, branca, casada, bras., com 34 anos, nat. e proc. Franca.

A MELHORADA É

1—Olga Alice Cunha, branca, casada, bras., com 30 anos, nat. Uberaba Minas, proc. Ribeirão Preto, E. S. Paulo.

AS FALECIDAS SÃO:

1—Angelina Searabell, branca, sold., bras., com 26 anos, nat. Taquaritinga, proc. Noro Horizonte.

2—Antonina Maria de Jesus, parda, casada, bras., com 30 anos, nat. Condúbia, Baía, proc. Ibirá. Falecido em 5-8-40.

3—Paulina Bessi, branca, casada, bras., com 28 anos, Angola E. S. Paulo. Falecido em 10-8-940.

4—Eva Maria de Jesus, preta, casada, bras., com 42 anos, nat. São Paulo. Falecido em 11-8-940.

5—Gabriela Rita, parda, sold., bras., com 37 anos, nat. e proc. Nupuranga, falecida em 17-8-940.

6—Odila Camargo, parda, solteira, brasileira, 23 anos, natural e proc. Socorro. Falecida em 23-8-940.

7—Ponciana Ferreira, preta, viúva, brasileira, 75 anos, natural Franca, proc. Patrocínio Sapucaí. Falecida em 29-8-940.

Existentes nesta data:

Mulheres 095

Homens 096

Soma total 191

Cartas respondidas 268

Injeções aplicadas 1160

Curativos diversos 115

Receitas aviadas 36

Visitas médicas 18

Médicos assistentes: Dr. J. Matias e Tomaz Novelino.

Provedor—José Marques Garcia

Gerente—José Russo

IMPRESSOS ? A NOVA ERA

O nosso protesto — Temos exatas informações de que os delegados do recenseamento de diversas cidades do interior, notadamente das localidades de Cerqueira Cezar, Avaré e Botucatu, ordenaram aos seus auxiliares não receberem os bolétons que tenham os quesitos religião, preenchidos com a palavra ESPÍRITA, alegando maliciosamente que espiritismo não é religião.

Consignamos aqui o nosso protesto, e pedimos a todos os confrades tomarem urgentes providências junto aos poderes censitários ou nos comunicarem por telegrama que imediatamente tomaremos as providências necessárias.